

Gama corre risco hoje de ficar sem Pólo de Cinema

JORNAL DE BRASÍLIA

27

JUN 1991

Arnaldo Schultz 29.01.91

Arquivo

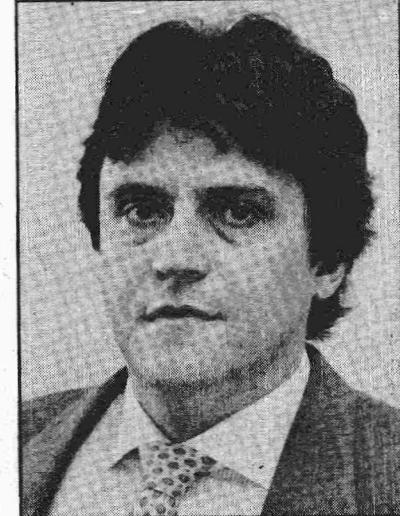
João Carlos Henriques

A Câmara Legislativa vota hoje, em segundo turno, o projeto do Executivo que cria o Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal. A definição do Gama como cidade que vai sediar o Pólo de Cinema, tomada anten-tem em votação apertada na Câmara — 11 votos a 10 — poderá ser revertida hoje, segundo o presidente e o vice-presidente da Câmara, Salviano Guimarães (PFL) e Tadeu Roriz (PSC). Os dois parlamentares entendem que a Câmara deve ouvir, antes de decidir sobre o local, os cineastas, técnicos e integrantes do Conselho.

O deputado Tadeu Roriz, que se absteve de votar na terça-feira admitiu ontem a possibilidade de mudar o seu voto. "Me abstive de votar porque tenho compromissos com minhas bases em Samambaia e em Sobradinho e como as cidades que estavam em questão eram o Gama e Planaltina, achei mais sensato optar pela abstenção", explicou Tadeu, acrescentando que "posso mudar o meu voto no segundo turno".

Tadeu Roriz afirmou que está "amadurecendo" o seu voto. Ele entendeu que foi "prematuro definir o local do Pólo de Cinema". Por ter optado pela abstenção na hora de votar, Tadeu disse que agora se sente "à vontade para ir para um lado ou para o outro".

O outro deputado que se absteve de votar foi Geraldo Magela (PT). "Me abstive porque tinha formulado uma proposta segundo a



Salviano Guimarães e Tadeu Roriz prevêem virada na votação

qual a decisão do local do Pólo não deveria ser tomada naquela sessão". De acordo com Magela, que teve o apoio de outros deputados, a definição da cidade que vai sediar o Pólo só deverá ser tomada após a coordenação do Pólo de Cinema se pronunciar, num prazo de 60 dias. "Nós, deputados, precisamos contar com avaliações técnicas, culturais, econômicas e sociais", disse Magela.

Geraldo Magela admite, entretanto, que dificilmente será revertido na sessão de hoje, o local do Pólo. Essa não é, contudo, a opinião do presidente da Câmara, Salviano Guimarães. "É possível se apresentar uma emenda de segundo turno", disse ele, acrescentando

que está estudando, com sua assessoria "algumas emendas".

Salviano explicou que só apresentou, na terça-feira, emenda proposta Planaltina para sediar o Pólo em função da emenda apresentada por Agnelo Queiroz (PC do B) e Manoel Andrade (PTR), que definia o Gama como sede do Pólo de Cinema e Vídeo. "Entendo como um desrespeito com os cineastas e a comunidade cultural essa definição apressada e também uma falta de respeito com esses intelectuais, que são a vanguarda do País, considerar que eles possam vir a ser manipulados pelo governador Roriz, como afirmou no dia da votação o deputado Agnelo Queiroz", concluiu Salviano.